**Requisitos funcionais atualizados 02.06**

* RF1. Registrar dados do profissional da área de tecnologia

Descrição: Para ter acesso as demais informações, o profissional deve manter um registro ativo com as seguintes informações: Nome do profissional, Empresa de atuação, Função na empresa, e-mail.

* RF2. Registrar os dados do projeto

Descrição: Deve ser informada a empresa, a identificação do projeto, descrição do projeto, nomes dos colaboradores do time, função de cada colaborador, e-mail.

* RF3. Registrar os dados do time

Descrição: Registrar os dados do time do projeto, contendo: Nome do time; função; colaboradores do time, e-mail.

* RF4. Enviar convite para colaboradores do time

Descrição: Convidar colaboradores do time referente ao time cadastrado para visualizar e acompanhar as informações da gap analysis de determinado projeto. Para isso, será disparado o convite vinculado ao e-mail de cada colaborador do time, informado no registro dos dados do time.

* RF5. Informar o(s) problema(s) da empresa (consequência da dívida) – Diagnóstico do cenário atual da empresa

Descrição: Informar o(s) problema(s) que ocorre(m) na sua empresa ou projeto específico durante o processo de requisitos. Revelar o problema, a frequência com que o problema ocorre; e o impacto que o problema causa na empresa.

Obs. RF5: A relação de problemas categorizados nas fases da Engenharia de Requisitos é apresentada aos profissionais – usuários do protótipo, são acessados e consumidos da ontologia por meio de uma linguagem de consulta específica.

* RF6. Manter o registro da frequência do problema

Descrição: Devem ser registradas as possibilidades da frequência em que ocorre um problema. As opções são: Eventualmente, Parcialmente, Frequentemente.

* RF7. Manter o registro do impacto do problema

Descrição: Devem ser registradas as possibilidades do impacto do problema na empresa. As opções são: Leve, Moderado, Crítico.

* RF8. Calcular o grau de relevância do problema informado

Descrição: Será apresentado a relação de problemas apontados pelo profissional e o grau de relevância de cada problema – RF8 oculto.

Obs RF8: O grau de relevância é calculado a partir da combinação da frequência x impacto informado pelo profissional para determinado problema, seguindo a orientação da matriz de impacto evidenciada na figura X.

Tabela

Descrição gerada automaticamente

* RF9. Acessar o diagnóstico do cenário atual da empresa

Descrição: Será apresentado a relação de problemas apontados pelo profissional e o grau de relevância de cada problema informado. Campos: Problema, grau de relevância (baixo, médio ou alto).

* RF10. Gerar o(s) Gap(s) do(s) problema(s) informado(s)

Descrição: Apresentar ao profissional o(s) gap(s) que está causando o(s) problema(s) informado(s) pelo profissional. O profissional terá a possibilidade de retirar a seleção do(s) gap(s) de determinado problema, caso ele entenda que o gap não gera aquele problema na sua empresa. Os campos são: Problema, gaps (causas das dívidas de requisitos).

Obs. RF10: Os gaps são consumidos da ontologia e apresentados conforme os problemas apontados pelo profissional.

* RF11. Realizar a gap analysis

Descrição: Considerando os problemas e as suas causas relacionadas, é possível realizar a gap analysis que apresentará a relação das práticas que podem minimizar os gaps. As práticas serão disponibilizadas de acordo com a área da gestão da dívida de requisitos e suas práticas. Informações: Área da gestão -> Prática Geral -> Práticas (genéricas e específicas), barra de status da prática (genérica e específica).

Obs. RF11. As informações apresentadas serão consumidas da ontologia.

* RF12. Personalizar o plano de práticas

Descrição: O profissional terá a possibilidade de selecionar todas as práticas ou apenas aquelas que gostaria de implementar inicialmente. Informações necessárias: identificação da prática.

* RF13. Acessar as informações da prática

Descrição: O profissional poderá visualizar informações referente determinada prática como: Abordagem geral da prática, problemas e gaps (informados pelos profissionais) referente aquela prática.

Obs. RF13: Essas informações também serão consumidas da ontologia e apresentadas ao profissional.

* RF14. Manter plano de práticas

Descrição: O profissional poderá manter o seu plano das práticas personalizadas, controlando as práticas que estão sendo implementadas na sua empresa por meio de um quadro semelhante ao quadro do kanban e contém as opções: A fazer, em andamento e concluído.

* RF15. Visualizar as orientações de determinada prática do plano de prática

Descrição: Orientações de cada prática estarão disponíveis aos profissionais por meio do plano de prática. As orientações apresentam a definição da prática, suas atividades e informações voltadas à cada atividade como: Descrição, recomendações e recursos externos. O profissional também terá a possibilidade de informar se irá incluir determinada atividade na implantação da prática.

Obs. RF15: As orientações de cada prática serão consumidas da ontologia.